

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE BOVINOS HVB:GUZERÁ AO BERNE (Dermatobia hominis)GILSON PEREIRA DE OLIVEIRA*¹ e MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹

Com o objetivo de avaliar a resistência de bovinos de seis "graus de sangue" HVB:Guzerá (1/4, 1/2, 5/8, 3/4, 7/8 e 1/1 - Holandês Vermelho e Branco - PC) ao berne (Dermatobia hominis) foram contados no período de setembro de 1980 a fevereiro de 1981, nódulos do parasita no lado esquerdo do animal escolhido aleatoriamente. Os dados foram transformados em \log_{10} (contagem + 1) para fins de análise estatística e agrupados de acordo com os meses em três épocas: I. setembro e outubro; II. novembro e dezembro; e III. janeiro e fevereiro. A análise de variância indicou efeitos significativos de época de contagem ($P < 0,01$) e de grupo genético ($P < 0,05$) sobre o número de bernes contados nos animais. A média estimada pelos quadrados mínimos para o número de nódulos (antilog) obtidas foram $12,11 \pm 1,19$; $5,72 \pm 1,15$ e $2,83 \pm 1,15$, para as três épocas referidas, respectivamente. Para os grupos genéticos as médias (antilog) estimadas pelos quadrados mínimos foram: 1/4 HVB= $4,18 \pm 1,23$; 1/2 HVB= $4,34 \pm 1,23$; 5/8 HVB= $3,94 \pm 1,23$; 3/4 HVB= $8,77 \pm 1,24$; 7/8 HVB= $7,28 \pm 1,25$; HVB= $8,43 \pm 1,23$. Diante dos resultados, conclui-se que os animais com percentagem mais elevadas de sangue holandês demonstraram maior susceptibilidade à infestação de berne.

PROCI-199.00015

OLI

1990

SP-1990.00015

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.